

ANEXO 5

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DA FLONA E SEU ENTORNO

Concorrência nº X/XXXX – Flona de Altamira

LEGENDAS

Sigla	Significado
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANTAQ	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
BR-163	Rodovia Cuiabá-Santarém
BR-230	Rodovia Transamazônica
CNUC	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
ETC	Estação de Transbordo de Carga
FLONA	Floresta Nacional
FNA	Floresta Nacional de Altamira
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
ha	Hectare
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IFR	Instrument Flight Rules (Regras de Voo por Instrumentos)
IFT	Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
IP4	Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte
km	Quilômetro
m	Metro
MW	Megawatt
OACI	Organização da Aviação Civil Internacional
PA	Estado do Pará / Projeto de Assentamento
PDS	Projeto de Desenvolvimento Sustentável
PMUC	Plano de Manejo da Unidade de Conservação
PPAOF	Plano Plurianual de Outorga Florestal

RESEX	Reserva Extrativista
SFB	Serviço Florestal Brasileiro
SICAR	Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIN	Sistema Interligado Nacional
TI	Terra Indígena
TUP	Terminal de Uso Privativo
UC	Unidade de Conservação
UHE	Usina Hidrelétrica
UM	Unidades de manejo para fins de restauração florestal
UMF	Unidade de Manejo Florestal
VFR	Visual Flight Rules (Regras de Voo Visual)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
1.1.	Localização da Floresta Nacional de Altamira	5
2.	MÉTODOS E DADOS UTILIZADOS.....	6
3.	RISCOS RELACIONADOS À FLONA DE ALTAMIRA E AO SEU ENTORNO	8
4.	ACESSO À FLONA DE ALTAMIRA	9
4.1.	Acesso às UMs da FLONA de Altamira e Estimativa das Distâncias Percorridas.....	9
4.2.	Estado de Conservação dos Principais Acessos Rodoviários às UMs	11
4.3.	Modal Hidroviário	14
4.4.	Modal Aeroviário.....	15
5.	INFRAESTRUTURAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA CONCESSÃO FLORESTAL	23
5.1.	Energia Elétrica.....	23
6.	Referências Bibliográficas	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados, Fontes, Plataformas de Disponibilização Utilizados.	6
Tabela 2 - Distâncias de Transporte Interno e Externo nas UMs para Concessão Florestal.....	11
Tabela 3 - Cadastro de Aeródromos Públicos nas Proximidades da FLONA de Altamira, 2026.....	15
Tabela 4 - Cadastro de Aeródromos Privados licenciados nas Proximidades da FLONA de Altamira, 2026	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Enquadramento de localização regional da FLONA de Altamira, 2026.....	6
Figura 2 - Principais Vias de Acesso Terrestre às UMs Pré-Estabelecidas para a Concessão Florestal na FLONA de Altamira, 2026.	10
Figura 3 - Condição da Malha Rodoviária das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira no estado do Pará, 2026	12
Figura 4 - Manutenção da Malha Rodoviária das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira no estado do Pará, 2026	13
Figura 5 - Manutenção da Malha Rodoviária das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira no estado de Mato Grosso, 2026.....	14
Figura 6 - Mapa Hidroviário com Recorte das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira.....	15
Figura 7 - Sistema Integrado Nacional - Distribuição de Energia Elétrica em 2024	24

1. INTRODUÇÃO

No ANEXO 5 é apresentada a consolidação dos levantamentos de dados públicos e de campo, bem como a análise sobre a infraestrutura e logística no território do entorno da Floresta Nacional (FLONA) de Altamira, no estado do Pará.

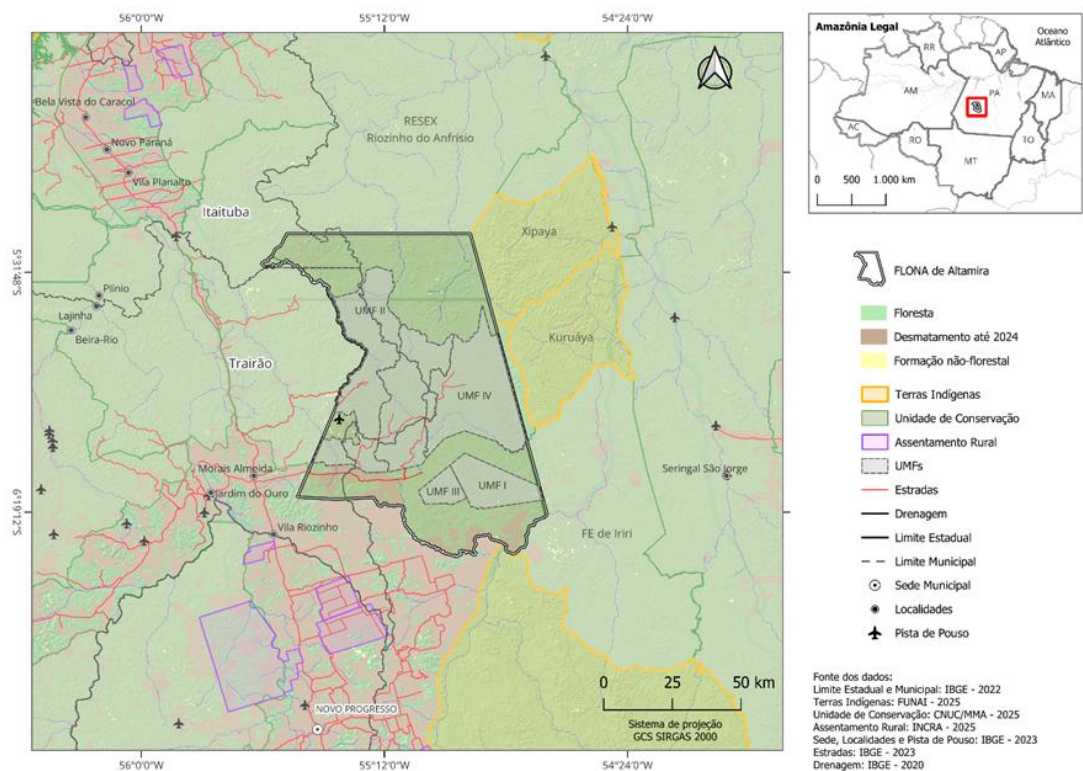
Neste documento são apresentadas as condições de logística de transporte, acessos e as possíveis prioridades de intervenção de infraestrutura no raio econômico da FLONA de Altamira, a fim de contribuir com a construção das peças técnicas para a efetiva concessão florestal da área.

1.1. Localização da Floresta Nacional de Altamira

Localizada no estado do Pará, a unidade integra o Mosaico de Áreas Protegidas da Terra do Meio, uma das regiões mais estratégicas para a conservação da Amazônia brasileira, atuando como um importante corredor ecológico entre as bacias dos rios Xingu e Tapajós. A unidade possui uma área total aproximada de 689.012 hectares (conforme o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, ato legal de criação, CNUC), embora o Plano de Manejo registre variações cartográficas que chegam a 725.432 ha, distribuídas entre os municípios de Altamira (3,03%), Itaituba (2,78%) e Trairão (2,34%).

O acesso à FLONA de Altamira é realizado principalmente por vias de acesso terrestres que cortam a Unidade no sentido oeste-leste, que por sua vez se originam no distrito de Moraes de Almeida, localizado a menos de 25 km do perímetro da Flona. É justamente deste ponto que se dá o principal acesso terrestre à unidade, que hoje também serve como estrada de acesso a quatro Unidades de Manejo Florestal (UMFs) concessionadas pelo Serviço Florestal Brasileiro. Cerca de 362 mil hectares, o equivalente a cerca de metade da unidade, se encontram hoje sob concessão florestal. Estes elementos serão relatados neste documento, com o objetivo de propor o acesso e o escoamento da produção objeto da concessão na FLONA de Altamira.

Figura 1 - Enquadramento de localização regional da FLONA de Altamira, 2026



Fonte: ICMBio, IBGE, INCRA, SICAR, SFB, FUNAI, DNIT-Vgeo, PRODES/ INPE, 2021–2025. Elaboração: Consórcio Radar PPP – ICO – IFT – RPF.

2. MÉTODOS E DADOS UTILIZADOS

O diagnóstico das condições de logística de transporte e infraestrutura da Flona de Altamira e do seu entorno foi realizado através de análises de geoprocessamento e de manipulação de dados espaciais em sistemas de informações geográficas (SIG).

Em uma primeira etapa, foi realizada uma revisão, avaliação e download dos dados disponíveis das seguintes bases oficiais do governo e/ou outras organizações.

Tabela 1 - Dados, Fontes, Plataformas de Disponibilização Utilizados.

Informação	Fonte	Link	Última atualização disponível (ano)
Limites das UCs	ICMBio	https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais	2025
Zoneamento das UCs	ICMBio	https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais	(sem data explícita)
Limites políticos estaduais	IBGE	https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html	2024

Informação	Fonte	Link	Última atualização disponível (ano)
Limites políticos municipais	IBGE	https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html	2024
Concessões Florestais	SFB	https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/concessoes-e-monitoramento/concessoes-florestais-em-andamento	2024
Infraestrutura viária	DNIT-Vgeo e IBGE	https://servicos.dnit.gov.br/vgeo/ e https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/bases-cartograficas-continuas/15759-brasil.html?=&t=downloads	2021 e 2023
Drenagem	FBDS	https://geo.fbds.org.br/	2023
Sedes municipais	IBGE	https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/bases-cartograficas-continuas/15759-brasil.html?=&t=downloads	2023
Limites de UCs circundantes	ICMBio	https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais	2024
Limites de TIs circundantes	FUNAI	www.funai.gov.br	2024
Limites de áreas militares	CNFP – SFB	https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/cadastro-nacional-de-florestas-publicas/cadastro-nacional-de-florestas-publicas-atualizacao-2024	2024
Rios e redes de drenagem	IBGE	https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/bases-cartograficas-continuas/15759-brasil.html?=&t=downloads	2023
Assentamentos rurais	INCRA	https://certificacao.incra.gov.br/csv_shp/export_shp.py	2025
Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SICAR	https://consultapublica.car.gov.br/publico/estados/downloads	2025
Áreas certificadas pelo INCRA (Sigef)	INCRA	https://certificacao.incra.gov.br/csv_shp/export_shp.py	2025
Mineração	DETER / INPE	https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/downloads/	Ano base 2022, (publicado em 2022, série com pré-2018, 2018, 2020 e 2022.
Imagens de satélite de alta resolução (PlanetScope)	Planet Labs PBC	Acesso via API comercial (não pública)	2026
Informações sobre as pistas principais	ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres	https://dados.antt.gov.br/group/rodovias	2026

Informação	Fonte	Link	Última atualização disponível (ano)
Mapa multimodal dos estados	Ministério dos Transportes	https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/dados-de-transportes/bit/bit-mapas	2024
Aeródromos públicos e privados	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil	https://www.anac.gov.br/acesso-a-informacao/dados-abertos/areas-de-atuacao/aerodromos	2022
Mapa hidroviário brasileiro	Agência Nacional de Transportes. Aquaviários - ANTAQ	https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/dados-de-transportes/bit/mapas/hidroviario-2023-09-20.pdf	2022
Mapa do Sistema interligado nacional	Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2024	https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-168/Mapa%20do%20Sistema%20Integrado%20Nacional.pdf	2024

Elaboração: Consórcio Radar PPP – ICO – IFT – RPF.

Após a identificação e compilação das bases de dados, realizou-se o mapeamento e classificação dos temas e atributos de interesse para este Anexo sobre as seguintes áreas de interesse: (a) dentro dos limites da FLONA e (b) dentro do raio de influência econômica da FLONA (até 150 km). O segundo passo foi a identificação, classificação e mapeamento das bases de dados que possuem interação direta nas áreas de interesse do estudo, de modo a atingir os objetivos intencionados pelas análises desempenhadas:

- i) Caracterizar os modais e alternativas de transporte existentes, descrevendo a condição e situação atual das vias de transporte existentes na região para atender adequadamente a restauração e a silvicultura florestal na área de influência logística da FLONA;
- ii) Descrever a situação atual da infraestrutura energética (geração, transmissão e disponibilidade de energia) na região de abrangência, com foco nas necessidades dos futuros concessionários florestais;
- iii) Realizar um levantamento dos riscos relacionados à área da floresta pública e seu entorno, com o objetivo de auxiliar na priorização dos locais e na decisão do cenário de investimento.

3. RISCOS RELACIONADOS À FLONA DE ALTAMIRA E AO SEU ENTORNO

Além de atuar como barreira contra a entrada de agentes de antropização nos territórios indígenas em seus limites orientais, a FLONA de Altamira é circundada por UCs ao norte (RESEX Riozinho do Anfrísio), oeste (Parna do Jamanxim), leste (Floresta Estadual do Iriri) e sul (TI do Baú). A Unidade contém cerca de 24,6 mil hectares de cadastros ambientais rurais registrados (31 cadastros).

As pressões se manifestam principalmente a partir de suas bordas ocidentais, estando a sede municipal de Moraes de Almeida a menos de 25 km do perímetro da FNA.

Dentro das UMFs, a principal causa de alteração na cobertura florestal é o manejo florestal autorizado (52.702 ha). Os demais indicadores têm menor expressão: desmatamento (877 ha), queimadas (3.120 ha), degradação (1.091 ha) e mineração (44 ha).

Fora das áreas concessionadas, concentram-se os principais vetores de usos não planejados ou irregulares: desmatamento (22.751 ha), queimadas (20.509 ha) e florestas secundárias (10.796 ha), indicando regeneração. A exploração madeireira fora das UMFs (1.071 ha) é muito inferior à registrada dentro delas.

Entre as principais pressões estão o avanço do garimpo ilegal, extração irregular de madeira e produtos não madeireiros, abertura de ramais clandestinos, introdução de espécies exóticas invasoras (*Brachiaria* sp. e *Panicum maximum*), impactos da expansão agropecuária (assoreamento, compactação do solo, perda de biodiversidade aquática) e pressão fundiária — com ocupações irregulares, grilagem e conflitos fundiários.

No entorno, há comunidades tradicionais e rurais (Moraes Almeida, Riozinho das Arraias, Santa Luzia, assentamento Nova Fronteira), as TIs Xipaya, Kuruaya e Baú, e a RESEX Riozinho do Anfrísio. A economia local baseia-se em subsistência, agricultura familiar, criação de animais, extrativismo e exploração madeireira legal e ilegal.

Em 2024, a área total sob antropismo na Flona era de cerca de 47 mil ha (6,5% da unidade), principalmente por desmatamento (23 mil ha). Desse total, cerca de 11 mil ha já eram florestas secundárias em regeneração, e aproximadamente 187 ha foram antropizados pelo garimpo ilegal.

4. ACESSO À FLONA DE ALTAMIRA

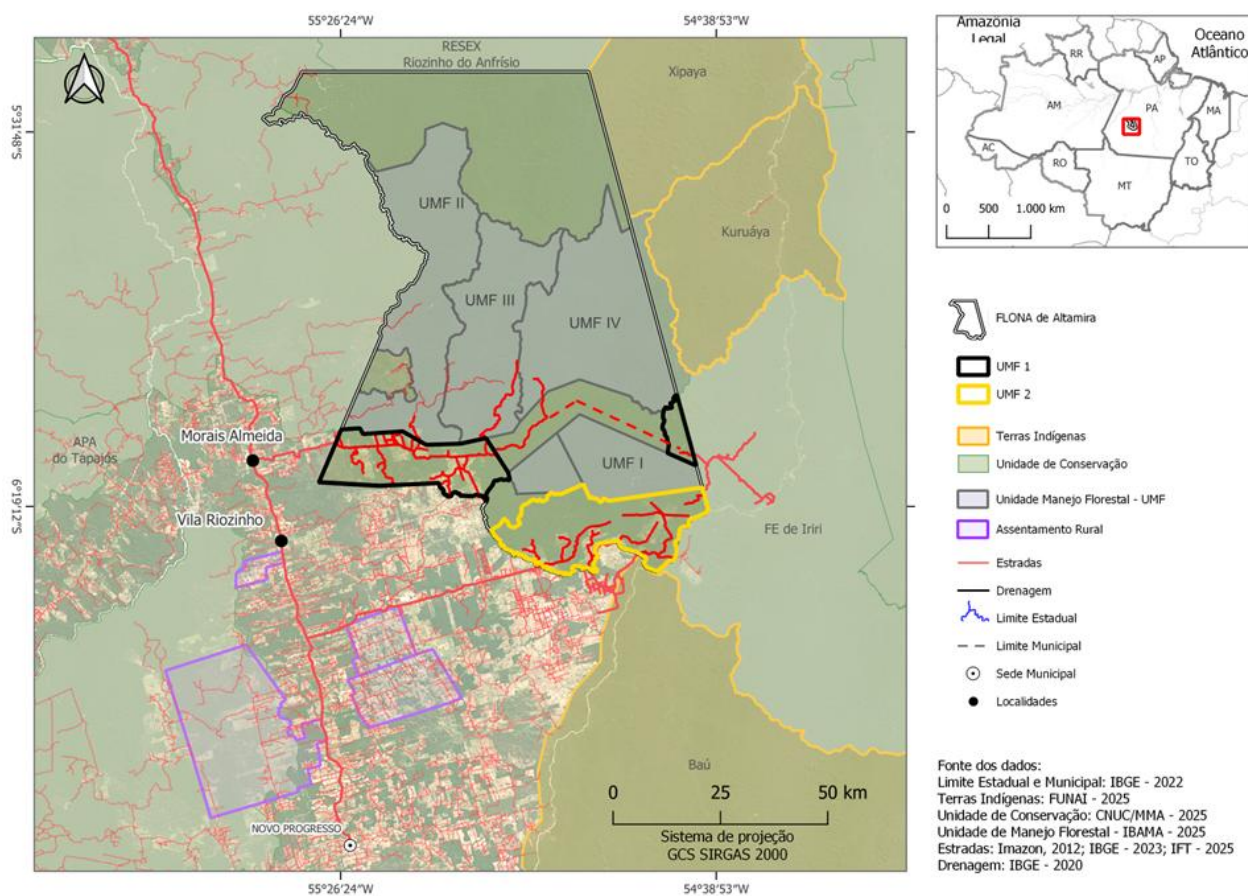
O principal acesso às UMs (1A, 1B e 2) que serão concessionadas para fins de restauração florestal na FLONA de Altamira se dá por via terrestre a partir de Itaituba, especificamente através do distrito de Moraes de Almeida, localizado a 25 km a oeste da entrada da Unidade. De fato, este ramal tem sido utilizado como estrada de acesso as UMFs destinadas ao manejo florestal na Flona, apresentando boas condições de rodagem devido a este fato durante a maior parte do ano.

Já Moraes de Almeida, distrito de Itaituba, se encontra em uma posição quase equidistante entre dois polos regionais – Santarém, no Pará (~600 km) e Sinop, em Mato Grosso (~700 km). Moraes de Almeida também se encontra a cerca de 300 km da sede municipal do distrito, sendo esta provavelmente a melhor opção logística caso se opte pelo transporte de insumos e equipamentos por via fluvial até Itaituba, através do rio Tapajós. A BR 163, que conecta Moraes de Almeida a estas sedes municipais, é uma rodovia asfaltada em toda a sua extensão, tendo sido iniciados os esforços de duplicação na porção mato-grossense da rodovia.

4.1. Acesso às UMs da FLONA de Altamira e Estimativa das Distâncias Percorridas

A porção ocidental da UM 1 (1A) é cortada longitudinalmente pelo ramal que parte do distrito de Moraes de Almeida em direção ao interior da Flona. Tal vicinal, chamada localmente de Curuá, possui aproximadamente 120 km de extensão, partindo de Moraes Almeida até a margem esquerda do Rio Curuá, já no interior da Floresta Estadual do Iriri. Tal vicinal, portanto, também conecta o distrito de Moraes a UM 1B (Figura 2). Já a UM 2 pode ser acessada tanto por um ramal que se estende em direção sul partindo desta vicinal, como através de uma rede viária que pode ser acessada através de um segundo ramal localizado ao sul do distrito de Moraes.

Figura 2 - Principais Vias de Acesso Terrestre às UMs Pré-Estabelecidas para a Concessão Florestal na FLONA de Altamira, 2026.



Fonte: IBGE (2022); FUNAI (2025); CNUC/MMA (2025); IBAMA (2025); Imazon (2012); IFT (2025). A porção tracejada da vicinal do Curuá foi estimada, uma vez que não pôde ser claramente definida através de imagens de satélite de alta resolução. Elaboração: Consórcio Radar PPP – ICO – IFT – RPF.

Tabela 2 - Distâncias de Transporte Interno e Externo nas UMs para Concessão Florestal.

UM	Ponto de Referência ¹	Transporte Externo (km) ²		Transporte Interno (km) ³	Transporte Total (km)
		BR - 163	Ramal	Ramal	
1	Novo Progresso	99,37	53,93	137,58	290,88
2	Novo Progresso	53,93	58,71	85,84	198,48

Fonte: Malha Viária: Imazon (2012), IBGE (2023) e IFT (2025). Elaboração: Consórcio Radar PPP – ICO – IFT – RPF.

4.2. Estado de Conservação dos Principais Acessos Rodoviários às UMs

Os principais acessos às UMs da FLONA de Altamira se dão por via rodoviária, partindo de polos regionais importantes como Santarém e Itaituba, ao norte, no estado do Pará, assim como Sinop, em Mato Grosso, ao sul. No trecho paraense, o mapa de condição de malha do DNIT mostra uma condição de conservação e de rodagem mantida através de concessões a partir de Itaituba (Figura 3). Entretanto, no trecho setentrional da rodovia, entre Santarém e Itaituba, o mapa revela que ainda não há uma concessionária responsável pela manutenção da rodovia.

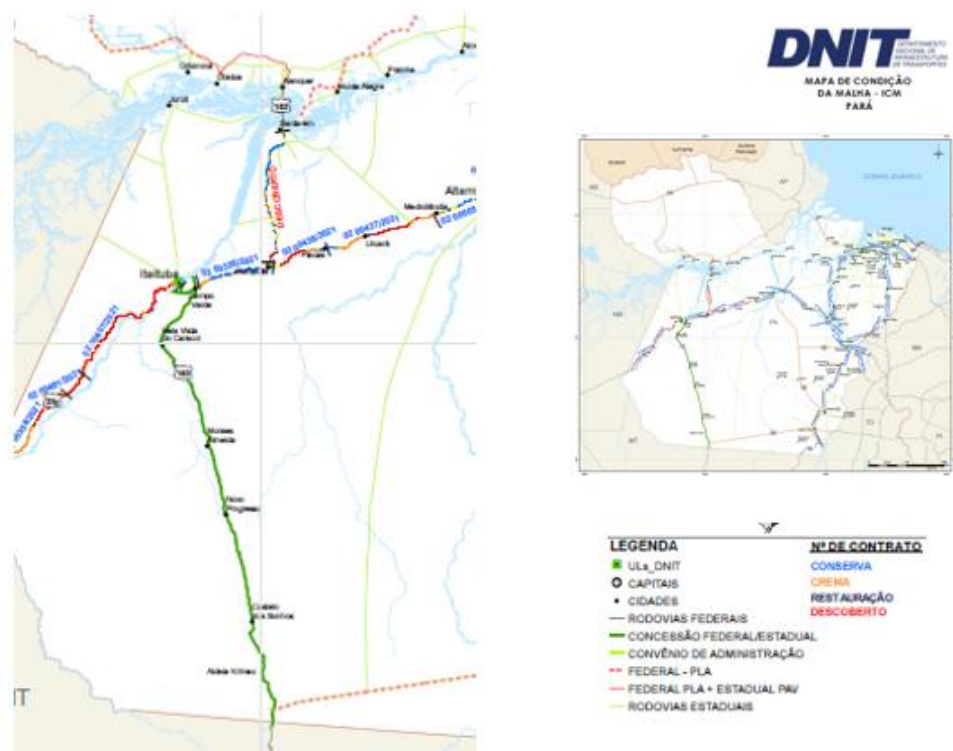
De fato, este trajeto apresenta, segundo dados do mapa de manutenção rodoviária do DNIT, trechos não pavimentados em boas condições de conservação (ao longo de BR 230, a rodovia Transamazônica) alternados com trechos que têm sua manutenção comprometida justamente pela falta de um concessionário (Figura 4). Santarém e Itaituba possuem uma estrutura portuária importante para o transporte de insumos e equipamentos e o escoamento de produtos, conforme discutiremos adiante.

¹ Local de compra de insumos e processamento de produtos finais.

² Ponto de chegada = limite da FLONA. Quilometragens por vias pavimentadas (BR-364) e não pavimentadas (Ramais).

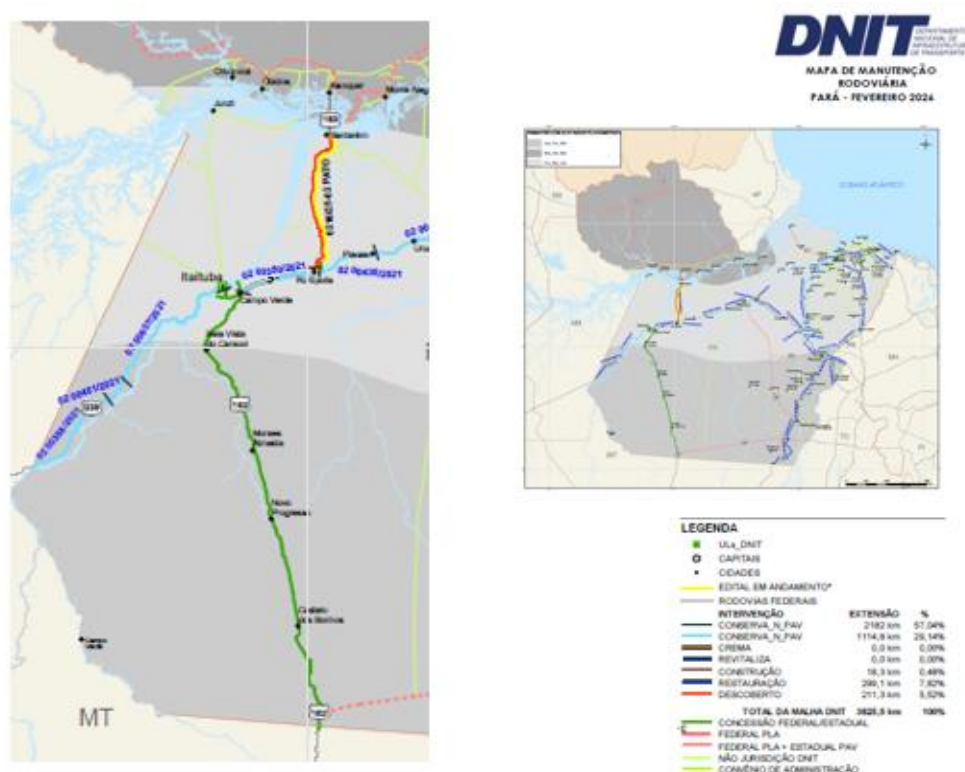
³ Distâncias de deslocamentos internos na UM.

Figura 3 - Condição da Malha Rodoviária das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira no estado do Pará, 2026



Fonte: DNIT

Figura 4 - Manutenção da Malha Rodoviária das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira no estado do Pará, 2026

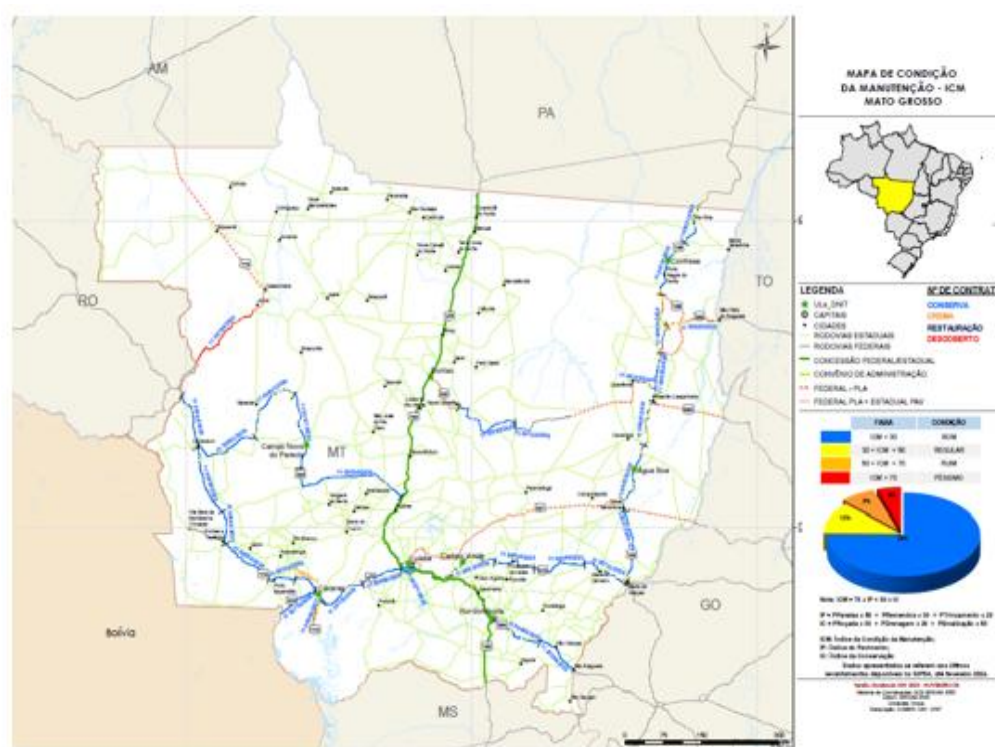


Fonte: DNIT

Já a modal rodoviária a partir das principais cidades de Mato Grosso apresenta boas condições de rodagem, uma vez que a rodovia BR 163 se encontra asfaltada em todo o trecho entre Cuiabá a divisa do estado do Pará, na Serra do Cachimbo, sendo que o mapa de condição de manutenção do estado mostra todo este trecho como submetido a concessões (Figura 5). Segundo o sítio eletrônico da concessionária do trecho mato-grossense da BR 163, tem havido também um avanço significativo das obras de duplicação da rodovia no trecho até Sinop⁴.

⁴ Ver em <https://novarotadooeste.com.br/duplicacao-da-br-163-avanca-com-oito-frentes-de-trabalho-96-km-estao-em-andamento/>.

Figura 5 - Manutenção da Malha Rodoviária das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira no estado de Mato Grosso, 2026



Fonte: DNIT

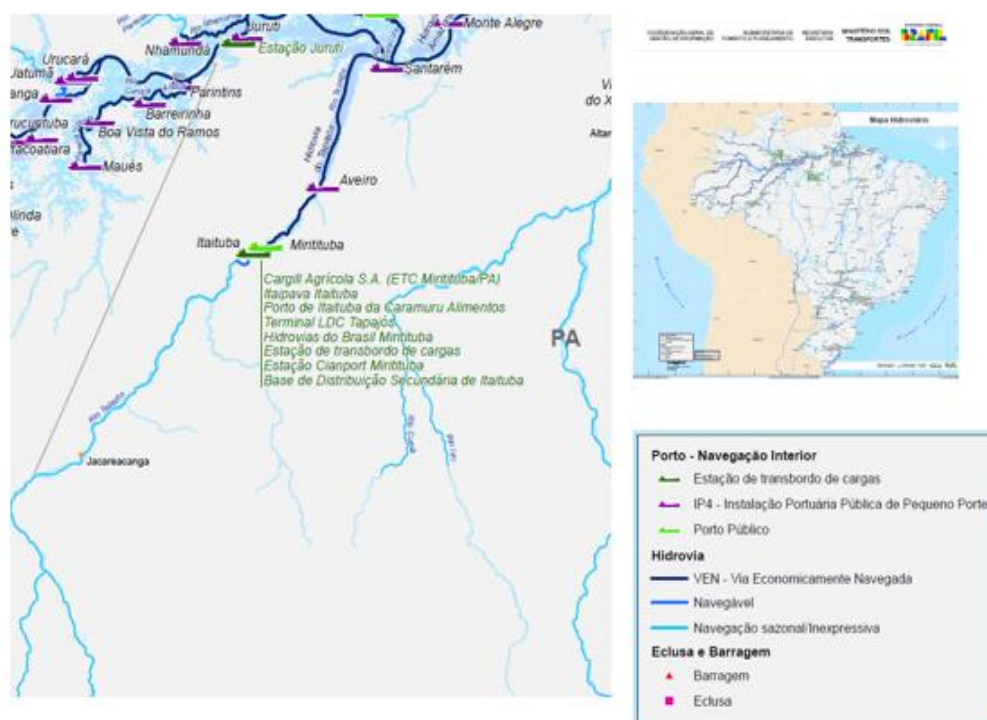
Já os mapas multimodais dos estados, editado pelo Ministério dos Transportes, revelam algumas informações adicionais em termos logísticos que são importantes. Para o Mato Grosso, a versão do mapa, de 2024, mostra a BR 163 como asfaltada e mantida por concessionário em todo o trecho estadual, com porções pontuais nas proximidades de Sinop e de Sorriso com duplicações da rodovia.

O mapa multimodal paraense, do mesmo ano, mostra a BR 163 asfaltada e sob concessão em todo o trecho entre o sul do estado e Itaituba. Já o trecho de cruzamento entre a BR 163 e a Transamazônica (BR 230), entre Itaituba e Rurópolis, aparece como com asfaltamento em andamento, estando o trecho entre Rurópolis e Santarém novamente asfaltado, mas sem um contrato de manutenção com concessionária.

4.3. Modal Hidroviário

Do ponto de vista logístico, Santarém é marcada no mapa como contendo aeroporto público, porto organizado, terminal de uso privativo (TUP) e instalação portuária pública de pequeno porte (IP4). Aveiro conta com IP4 também definido neste mapa. Finalmente, Itaituba conta com aeroporto público, Estação de Transbordo de Carga (ETC), TUP e porto público. Embora toda a extensão do rio Tapajós seja representada no mapa multimodal como navegável, os tributários que dão acesso a Flona de Altamira são definidos neste mapa como de “navegação inexpressiva e/ou sazonal”, informação confirmada pelo mapa hidroviário brasileiro (Antaq, 2022) (Figura 6).

Figura 6 - Mapa Hidroviário com Recorte das Circunvizinhanças da FLONA de Altamira



Fonte: Antaq, 2022.

4.4. Modal Aeroviário

Na região do entorno da FLONA de Altamira, a ANAC apresenta algumas opções de acessos via modal aéreo, tanto público quanto privado. A ANAC (2026) lista 7 aeródromos civis cadastrados nas sedes municipais próximas ao eixo da BR 163 no estado do Pará e de Mato Grosso (Tabela 3). O principal aeródromo é o Aeroporto Maestro Wilson Fonseca, em Santarém, Pará. O aeroporto de Santarém ainda opera apenas em voos nacionais, e em 2023 conteve um movimento total, em termos de embarques e desembarques, equivalente a aproximadamente 270 mil pessoas (Infraero, 2023⁵).

Tabela 3 - Cadastro de Aeródromos Públicos nas Proximidades da FLONA de Altamira, 2026

Município	Nome	Código OACI	UF	Latitude	Longitude	Operação Diurna
Sorriso	Regional de Sorriso Adolino Bedin	SBSO	Mato Grosso	12°28'22"S	055°40'08"W	VFR / IFR Não Precisão
Sinop	Presidente João Batista Figueiredo	SBSI	Mato Grosso	11°53'06"S	055°35'10"W	Não informado
Lucas Do Rio Verde	Aeroporto Municipal Bom Futuro	SILC	Mato Grosso	13°02'16"S	055°57'01"W	VFR
Alta Floresta	Piloto Osvaldo Marques Dias	SBAT	Mato Grosso	09°51'59"S	056°06'18"W	Não informado
Santarém	Maestro Wilson Fonseca	SBSN	Pará	02°25'29"S	054°47'09"W	VFR / IFR Não Precisão
Itaituba	Itaituba	SBIH	Pará	04°14'32"S	056°00'03"W	VFR / IFR Não Precisão

⁵ Ver em <https://aviacaobrasil.com.br/ranking-de-aeroportos-brasileiros-passageiros/>.

Município	Nome	Código OACI	UF	Latitude	Longitude	Operação Diurna
Altamira	Altamira	SBHT	Pará	03°15'03"S	052°15'08"W	VFR / IFR Não Precisão

Fonte: Anac, 2026

Considerando o mesmo recorte geográfico, foram mapeados 226 aeródromos privados nas proximidades da BR 163 nos estados do Pará e de Mato Grosso (Tabela 4). Tais aeródromos se encontram principalmente no estado de Mato Grosso (68% do total), notadamente em fazendas particulares. São essencialmente aeródromos de pequenas dimensões, raramente possuindo pistas de pouso com mais de 1000 m de comprimento.

Tabela 4 - Cadastro de Aeródromos Privados licenciados nas Proximidades da FLONA de Altamira, 2026

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Alta Floresta	A2 Aviação Agrícola Ltda	SIJQ	MT	055°59'43"W	10°04'07"S	287	VFR	1000	20
Alta Floresta	Fazenda Vaca Branca	SBQD	MT	056°14'18"W	09°31'24"S	274	VFR	850	20
Alta Floresta	Fazenda Shalon (Antigo Serafino Ferruzzi)	SDSH	MT	056°40'35"W	09°59'16"S	267	VFR	1000	18
Alta Floresta	Estância Califórnia	SJVM	MT	056°07'46"W	09°53'31"S	288	VFR	640	20
Alta Floresta	Ingazeira	SSHT	MT	056°43'01,96"W	10°07'53,73"S	274	VFR	1100	18
Alta Floresta	Aero Rural	SJPP	MT	056°00'29"W	09°55'29"S	298	VFR	800	30
Alta Floresta	Fazenda Taquaral	SJJK	MT	056°44'18"W	10°01'44"S	299	VFR	1000	30
Alta Floresta	Estância Recanto	SWEN	MT	056°05'14"W	09°56'15"S	306	VFR	900	18
Alta Floresta	Fazenda Santa Amália	SDVX	MT	056°34'45"W	10°18'28"S	318	VFR	1250	18
Alta Floresta	Fazenda Bacaeri	SWQW	MT	056°49'56"W	10°03'04"S	260	VFR	800	20
Alta Floresta	Fazenda Shangri-Lá	SJJN	MT	056°19'32"W	10°16'58"S	334	VFR	850	20
Alta Floresta	Fazenda Ws	SJM8	MT	056°04'37"W	10°19'41"S	282	VFR	800	18
Alta Floresta	Fazenda Sertaneja	SWZR	MT	056°00'41,3"W	09°42'15,68"S	272	VFR	800	18
Alta Floresta	Fazenda Itaúba	SI3C	MT	056°20'37"W	10°27'32"S	386	VFR	1200	18
Alta Floresta	Fazenda Jaymu	SN3T	MT	056°56'06"W	10°18'14"S	0	VFR	750	18
Alta Floresta	Fazenda Santa Maria	SJJ3	MT	056°35'23"W	10°22'11"S	379	Não informado	800	18
Alta Floresta	Fazenda Carolina	SIX8	MT	056°34'45,71"W	10°23'04,57"S	0	VFR	900	20
Alta Floresta	Agropecuária Mariana	SNOL	MT	056°13'00,86"W	09°58'10,75"S	284	VFR	1390	23
Altamira	Fazenda Curuá	SWCU	PA	054°56'08"W	08°00'15"S	268	VFR	1000	18
Altamira	Fazenda Novo Progresso	SNXN	PA	054°59'02"W	06°37'17"S	269	VFR	1000	20

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Altamira	Pista Aldeia Kenjdã	SIOZ	PA	053°15'40"W	07°57'24"S	272	VFR	799	18
Altamira	Aéreo Amazônia	SSXN	PA	055°06'53"W	08°17'54"S	250	Não informado	1100	50
Altamira	Iriri	SJBK	PA	054°14'42"W	05°40'45"S	177	VFR	923	24
Altamira	Aeroxingu	SJJJ	PA	052°11'26,97"W	03°10'06,49"S	104	VFR	700	18
Altamira	Fazenda Rainha Do Curuá	SIG4	PA	054°53'49,39"W	06°29'21,26"S	233	VFR	999	18
Altamira	Aero Heck	SN7H	PA	052°09'58"W	03°09'29"S	102	VFR	650	18
Altamira	Fazenda Sao Sebastiao Do Iriri	SSB3	PA	053°43'30,9"W	06°01'30,72"S	256	VFR	848	18
Altamira	Pista São Francisco	SS4F	PA	053°49'57,77"W	04°28'43,79"S	186	VFR	850	20
Apiacás	Teles Pires Lodge	SWRP	MT	057°25'14"W	08°51'47"S	137	VFR	1000	18
Apiacás	Fazenda Uma Uma	SDN4	MT	057°41'39"W	09°31'32"S	257	VFR	900	18
Apiacás	Mairowy	SDUY	MT	057°50'25"W	07°57'32"S	122	VFR	500	18
Apiacás	Aldeia Pontal	SI8J	MT	058°17'04"W	08°06'03"S	108	Não informado	1000	24
Apiacás	Ximari	SJ9P	MT	057°24'55"W	08°52'36"S	159	VFR	1000	18
Apiacás	Fazenda Floresta	SIP3	MT	057°51'34,99"W	09°27'16,19"S	241	VFR	1100	18
Aripuanã	Aripuanã	SSOU	MT	059°27'28"W	10°11'08"S	230	VFR	1300	23
Aripuanã	Fazenda Boa Vista	SJ6E	MT	059°11'07"W	10°01'27"S	144	VFR	700	18
Aripuanã	Fazenda Nova Santana	SWQH	MT	060°32'40"W	10°08'04"S	136	Não informado	1100	18
Aripuanã	Fazenda Guariba	SWVX	MT	060°08'28"W	10°14'29"S	162	VFR	900	20
Aripuanã	Fazenda Muiraquitã	SWMQ	MT	060°32'52"W	10°25'43"S	128	Não informado	1200	18
Aripuanã	Fazenda Estrela Do Aripuanã	SIWA	MT	059°22'06,9"W	10°44'56"S	282	VFR	1100	23
Aripuanã	Fazenda Cedro Da Morena	SN7J	MT	058°59'42"W	10°36'38"S	0	VFR	1300	23
Aripuanã	Fazenda Marca Macho	SDW8	MT	059°13'09"W	10°03'14"S	165	VFR	900	18
Aripuanã	Estancia Pau D'alho	SNW3	MT	060°31'30,05"W	09°27'51,81"S	161	VFR	1100	18
Belterra	Belterra	SWPX	PA	054°57'06"W	02°40'20"S	0	VFR	950	18
Cláudia	Vô Amantino	SISS	MT	055°14'20"W	11°39'17"S	362	VFR	800	18
Cláudia	Condomínio Pôr Do Sol	SJV7	MT	055°23'10"W	11°24'03"S	316	VFR	450	18
Cláudia	Fazenda Iracema	SDS3	MT	055°07'40"W	11°36'28"S	350	VFR	1000	20
Cláudia	Fazenda Agromaster Ii	SJ42	MT	055°05'28"W	11°37'40"S	0	VFR	1000	18
Cláudia	Fazenda Boa Vista	SNS2	MT	055°15'40,85"W	11°21'23,33"S	377	VFR	1150	18
Cláudia	Fazenda Continental	SNP4	MT	055°12'20,16"W	11°29'40,16"S	363	VFR	1000	18
Colíder	Colider	SWCD	MT	055°27'44"W	10°45'40"S	300	VFR	1000	18
Colíder	Aerodromo Fazenda Casarin	SI2V	MT	055°33'31"W	10°31'55"S	283	VFR	900	18
Colíder	Fazenda Vale Formoso	SN8L	MT	055°14'05,66"W	10°46'31,09"S	375	VFR	1000	23
Colíder	Fazenda Nossa Senhora Das Graças	SNS3	MT	055°33'00"W	10°52'58"S	376	VFR	1040	24
Cotriguaçu	Fazenda Naviraí	SDP4	MT	058°31'32"W	09°48'28"S	243	Não informado	900	18

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Cotriguaçu	Fazenda São Nicolau	SWQT	MT	058°13'51"W	09°51'45"S	221	Não informado	930	20
Guarantã Do Norte	Guarantã Do Norte	SDN7	MT	054°53'05"W	09°57'45"S	308	VFR	1200	18
Itaituba	Sítio Primavera	SWJZ	PA	055°26'48"W	06°25'21"S	221	VFR	1200	18
Itaituba	Pista Fogoió	SNFG	PA	057°31'13"W	05°21'32,1"S	119	VFR	700	18
Itaituba	Pista Porquinho	SSOP	PA	057°37'16"W	05°10'44"S	151	VFR	799	18
Itaituba	Fazenda Boa Fé	SDO4	PA	056°20'19"W	07°25'25"S	269	VFR	700	18
Itaituba	Gana Gold Mineração	SJ6N	PA	056°15'58"W	06°22'24"S	200	VFR	1000	18
Itaituba	Mundico Coelho	SNMD	PA	056°50'39"W	06°50'13"S	205	Não informado	1000	20
Itaituba	Tabocal	SSEU	PA	056°34'55"W	07°16'58"S	279	VFR	900	18
Itaituba	Fazenda Planada	SD9B	PA	056°42'42"W	07°33'54"S	0	Não informado	700	18
Itaituba	Pista Girassol	SD9D	PA	057°08'25"W	05°21'28"S	0	VFR	600	18
Itaituba	São Leopoldo Do Tapajós	SDD7	PA	056°55'15"W	04°58'20"S	0	VFR	900	18
Itaituba	Fazenda Rosa De Maio	SIYR	PA	056°06'33,2"W	04°19'02,3"S	31	VFR	960	18
Itaituba	Independência	SITT	PA	056°41'58"W	07°35'39"S	317	VFR	850	18
Itaituba	Pista Do Limão	SJPL	PA	056°23'19"W	05°44'43"S	169	VFR	600	18
Itaituba	Fazenda Serra Dourada	SSUD	PA	056°26'07"W	05°42'59"S	133	VFR	587	20
Itaituba	Serabi	SJSE	PA	055°47'39"W	06°19'05"S	315	VFR	700	18
Itaituba	Fazenda Nova Santa Rita	SWML	PA	056°29'27"W	06°48'05"S	251	VFR	1000	18
Itaituba	Fazenda Água Azul	SD9O	PA	056°33'10"W	05°56'31"S	155	Não informado	950	18
Itaituba	J.C. Peralta	SNEJ	PA	056°05'17"W	04°19'28"S	37	VFR	799	18
Itaituba	Fazenda Vera Paz	SIJZ	PA	056°45'53"W	07°23'41"S	244	VFR	900	25
Itaituba	Crepurizão	SBOJ	PA	056°50'29"W	06°49'12"S	190	VFR	750	18
Itaituba	Fazenda Agropecuária Vale Do Ouro	SBOW	PA	056°03'29,4"W	04°11'12,3"S	0	VFR	950	18
Itaituba	Fazenda Boa Vista	SD4R	PA	056°43'10"W	07°51'29"S	275	VFR	800	18
Itaituba	Serra Azul	SJK6	PA	056°32'47"W	05°41'44"S	142	VFR	800	18
Itaituba	Pista Das Missões	SN82	PA	057°08'07"W	05°22'19"S	143	VFR	600	18
Itaituba	Pista Maranhense	SD2A	PA	057°28'26"W	05°21'14"S	116	VFR	700	18
Itaituba	Fazenda São José	SD32	PA	056°33'30"W	07°53'04"S	254	VFR	800	18
Itaituba	Pista São Bento	SDD9	PA	057°28'20"W	05°15'32"S	0	VFR	500	18
Itaituba	Carolina	SJ27	PA	057°10'05"W	05°24'11"S	0	VFR	600	18
Itaituba	Estância Tapajós	SN2R	PA	056°04'28"W	04°18'14"S	40	VFR	1700	23
Itaituba	Fazenda Conforto	SNXR	PA	056°31'13"W	07°23'23"S	235	VFR	800	23
Itaituba	Gold Bravo	SWXP	PA	057°03'06"W	05°47'41"S	0	VFR	800	18
Itaituba	Fazenda Santa Maria	SSC3	PA	056°43'26,95"W	07°08'48,81"S	235	VFR	700	18
Itaituba	Fazenda Sol Nascente	SD04	PA	057°12'53"W	05°29'25"S	199	VFR	550	18
Itaituba	Cristo Reis	SIN9	PA	056°41'43"W	07°45'35"S	288	VFR	500	18
Itaituba	Fazenda Isa - Agropecuária Wvs	SI5A	PA	056°11'46,97"W	06°39'35,58"S	270	VFR	600	18
Itaituba	Tocantinzinho	SIW2	PA	056°15'57"W	06°03'21"S	180	VFR	800	30

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Itaituba	Pista Rio Bonito	SS3I	PA	055°50'04,95"W	06°15'43,07"S	211	VFR	600	18
Itaituba	Fazenda Planalto	SIE8	PA	056°41'05,11"W	07°53'46,98"S	277	VFR	850	18
Itaituba	Fazenda Surubim	SIN3	PA	056°16'00,1"W	06°42'18,65"S	239	VFR	700	18
Itaituba	Fazenda Iguaçu	SNG4	PA	056°37'11,99"W	07°20'04,99"S	286	VFR	750	18
Itaúba	Fazenda Beira Rio	SWKV	MT	055°51'45"W	10°54'28"S	281	VFR	1100	30
Itaúba	Fazenda Fibra Agro	SDF1	MT	055°37'57,69"W	11°15'14,37"S	385	VFR	1199	18
Itaúba	Fazenda Vista Alegre	SIN7	MT	055°46'20,27"W	11°04'38,22"S	321	VFR	1000	18
Itaúba	Fazenda Lago Azul	SIO7	MT	055°21'27,34"W	10°54'42,94"S	444	VFR	1000	20
Jacareacanga	Porto Rico	SNRQ	PA	057°22'26,2"W	06°06'19,8"S	101	VFR	980	18
Jacareacanga	Pousada Amazônia Fishing Lodge	SWSI	PA	057°02'59"W	09°08'21"S	155	VFR	800	18
Jacareacanga	Fazenda Fortuna	SIVR	PA	056°54'56"W	09°09'58"S	198	VFR	900	18
Jacareacanga	Pista São Jorge	SNYJ	PA	057°24'07"W	06°08'05"S	234	VFR	450	18
Jacareacanga	Pousada Thaimaçu	SNFJ	PA	056°35'31"W	09°03'31"S	189	VFR	1300	19
Jacareacanga	Fazenda Samauma	SW22	PA	057°06'09,21"W	07°14'15,25"S	187	VFR	700	18
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Cortezia	SIDW	MT	056°05'16,61"W	13°00'01,96"S	412	VFR	1700	24
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Divisão Ii	SIT9	MT	056°19'18,45"W	12°58'00,36"S	409	VFR	1100	18
Lucas Do Rio Verde	Estância Indiana	SITS	MT	055°58'56"W	13°07'49"S	423	VFR	1300	18
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Cedro	SWFC	MT	056°11'01"W	12°58'35"S	408	Não informado	1150	18
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Boa Esperança	SJPW	MT	056°21'48,1"W	12°53'31,58"S	415	VFR	1300	20
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Santa Lucia	SSPH	MT	056°05'50"W	12°55'37"S	412	VFR	750	18
Lucas Do Rio Verde	Fazenda São Vicente	SBOK	MT	055°58'30"W	13°17'26"S	430	VFR	1000	20
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Irmãos Munaretto	SDYF	MT	055°59'35"W	13°06'24"S	429	VFR	1000	20
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Zancchetin	SWYX	MT	056°07'33,4"W	13°01'10,1"S	415	VFR	1000	18
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Três Pinheiros	SI7O	MT	056°03'41"W	12°52'52"S	0	VFR	1600	23
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Divisão	SD3V	MT	056°16'17"W	12°59'50"S	402	VFR	1100	20
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Marape	SIE2	MT	056°10'36"W	13°09'53"S	0	VFR	1400	23
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Santo Antônio	SW2F	MT	056°08'55,67"W	12°55'57,02"S	406	VFR	1150	20
Lucas Do Rio Verde	Apaam Aerodesporto	SS7J	MT	055°57'26,91"W	12°59'24,64"S	395	VFR	500	18
Lucas Do Rio Verde	Fundação Rio Verde Show Safra	SIH8	MT	055°57'58,3"W	13°00'22,2"S	403	VFR	1400	23
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Matrinhã	SI1B	MT	056°05'06,23"W	12°47'12,58"S	402	VFR	1000	20

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Lucas Do Rio Verde	Aviação Estrela Bôscoli	SWSL	MT	056°02'56"W	13°19'24"S	430	VFR	1300	23
Lucas Do Rio Verde	Fazenda Dona Irilde	SS9D	MT	056°12'25,56"W	12°44'24,86"S	397	VFR	1100	18
Marcelândia	Fazenda Agromaster	SSRP	MT	054°42'37"W	10°51'51"S	0	VFR	1100	18
Marcelândia	Fazenda Figueira Branca	SJ22	MT	054°29'06"W	10°45'51"S	416	VFR	1200	18
Marcelândia	Grupo Pronorte	SJRP	MT	054°31'55"W	11°05'21"S	311	VFR	1000	18
Marcelândia	Fazenda Ibicaba	SDL0	MT	053°42'34"W	10°48'40"S	355	VFR	1200	20
Marcelândia	Fazenda Vitória	SDV6	MT	053°50'06"W	11°04'47"S	324	Não informado	1200	18
Marcelândia	Fazenda Jandaia	SI4V	MT	054°13'19,58"W	10°56'44,79"S	342	VFR	1200	18
Marcelândia	Agro Bess	SS2C	MT	054°16'07,29"W	11°09'39,67"S	334	VFR	1099	18
Marcelândia	Fazenda Modelo	SI8H	MT	054°39'39"W	10°41'22"S	323	VFR	1000	23
Marcelândia	Fazenda Santa Emilia	SN9K	MT	053°48'17,94"W	10°45'07,12"S	342	VFR	900	18
Nova Guarita	Fazenda Cruzeiro Ii	SIL6	MT	055°12'32"W	10°20'21"S	295	VFR	1200	18
Nova Guarita	Gfl Agro	SNA7	MT	055°21'56,36"W	10°16'33,02"S	290	VFR	900	18
Novo Mundo	Fazenda Nhandu	SJNW	MT	055°12'58"W	09°37'57"S	344	VFR	1500	40
Novo Mundo	Mathovi	SJZP	MT	055°27'57"W	09°50'18"S	278	VFR	1100	30
Novo Mundo	Fazenda Guatambu	SD7S	MT	055°26'48"W	09°44'11"S	0	VFR	900	18
Novo Mundo	Fazenda Verde Vale	SJF2	MT	055°18'14"W	09°50'18"S	265	VFR	1000	18
Novo Mundo	Fazenda Vale Dos Sonhos	SJL4	MT	055°41'23"W	09°40'21"S	296	VFR	1200	18
Novo Mundo	Fazenda São Francisco	SJM7	MT	055°36'20"W	09°51'19"S	275	VFR	1300	18
Novo Mundo	Fazenda Santa Luzia	SJT2	MT	055°31'45"W	09°50'55"S	0	VFR	1200	18
Novo Mundo	Braço Do Norte	SS2B	MT	055°02'25,51"W	09°31'16,27"S	429	VFR	550	18
Novo Mundo	Roça Agronegócios	SNZ9	MT	055°23'19,15"W	09°51'29,39"S	265	VFR	1000	18
Novo Progresso	Rancho Oliveira	SD9I	PA	055°21'53"W	07°02'52"S	0	VFR	500	18
Novo Progresso	Vale Do Curuá	SDUA	PA	055°23'33"W	07°02'18"S	225	VFR	700	20
Novo Progresso	Fazenda Três Irmãos	SSIY	PA	055°53'05"W	09°20'44"S	289	VFR	1000	20
Novo Progresso	Grupo Rotta	SWRU	PA	055°48'19"W	07°09'05"S	254	VFR	850	18
Novo Progresso	Novo Progresso	SJNP	PA	055°24'00,55"W	07°07'42,14"S	229	VFR	1300	30
Novo Progresso	Fazenda São Pedro	SJW9	PA	054°45'27"W	09°27'38"S	508	VFR	1100	18
Novo Progresso	Fazenda Pataca	SN9O	PA	056°01'54,49"W	09°18'27,34"S	308	VFR	1105	18
Novo Progresso	Fazenda Quatro Irmãos	SJ2M	PA	055°41'41"W	07°03'28"S	0	VFR	800	18
Novo Progresso	Dr Ivanor Alba	SI8Z	PA	055°12'54"W	07°42'47"S	0	VFR	700	18
Novo Progresso	Fazenda Rancho Fundo	SN9S	PA	056°00'41,51"W	09°15'20,46"S	240	VFR	1200	18

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Paranaíta	Fazenda Santa Catarina	SNL8	MT	056°37'25,85"W	09°52'35,21"S	253	VFR	1200	18
Paranaíta	São João	SS74	MT	057°01'32,93"W	09°27'44,13"S	224	VFR	600	18
Paranaíta	Fazenda Entre Rios	SI19	MT	056°26'18,92"W	09°27'58,62"S	242	VFR	800	18
Peixoto De Azevedo	Fazenda Jarina	SJDM	MT	053°35'09"W	10°19'31"S	339	VFR	1060	25
Peixoto De Azevedo	Fazenda São Francisco	SIUF	MT	053°42'06"W	10°09'24"S	355	Não informado	1050	23
Peixoto De Azevedo	Fazenda Aracagi	SWNT	MT	053°28'27"W	10°33'43"S	328	VFR	800	18
Peixoto De Azevedo	Fazenda Vitória	SI94	MT	053°36'08"W	09°47'09"S	323	Não informado	1000	30
Peixoto De Azevedo	Fazenda Juruna	SJUI	MT	053°30'51"W	10°24'28"S	359	VFR	1000	20
Peixoto De Azevedo	Kapoto	SNIK	MT	053°14'54"W	09°45'48"S	336	VFR	800	18
Peixoto De Azevedo	Fazenda Chapadão	SD6B	MT	053°46'02"W	09°56'01"S	346	VFR	1000	18
Peixoto De Azevedo	Fazenda Buriti	SN76	MT	053°19'39"W	09°46'27"S	0	VFR	1100	18
Peixoto De Azevedo	Fazenda São José	SI48	MT	053°52'07"W	10°02'37"S	348	VFR	1100	18
Peixoto De Azevedo	Fazenda Três Lagoas	SI7V	MT	054°58'44"W	10°13'09"S	0	VFR	900	20
Peixoto De Azevedo	Maria Ravanello	SS25	MT	053°56'00,25"W	10°03'47,69"S	324	VFR	1200	18
Santarém	Piquiatuba	SNCJ	PA	054°42'18"W	02°32'48"S	124	Não informado	1100	20
Santarém	Aracati	SN8A	PA	055°57'25"W	03°01'24"S	83	VFR	800	20
Santarém	São José	SNSH	PA	054°43'56,23"W	02°34'28,26"S	134	VFR	1500	30
Sinop	Aeroluck	SD84	MT	055°27'07"W	11°50'39"S	379	VFR	700	18
Sinop	Clube Aerodesportivo Selva	SIVG	MT	055°26'39"W	11°52'33"S	378	VFR	1000	18
Sinop	Aviação Agrícola Manain	SIMN	MT	055°21'32"W	11°45'14"S	367	VFR	800	18
Sinop	Aerobako	SJAK	MT	055°26'04"W	11°55'02"S	372	VFR	750	18
Sinop	Fazenda Diamantino	SSTV	MT	055°24'07"W	12°07'11"S	374	VFR	800	18
Sinop	Dilceu Dal Bosco Aviação - Dda	SDTA	MT	055°32'24"W	11°46'59"S	368	VFR	1200	20
Sinop	Fazenda Modelo	SS29	MT	055°18'35,85"W	11°42'32,04"S	368	VFR	1100	18
Sinop	Tassiana	SNR3	MT	055°29'31,9"W	12°02'21,35"S	376	VFR	900	18
Sorriso	Fazenda Colorado	SITC	MT	055°26'43"W	13°07'56"S	435	VFR	1000	18
Sorriso	Fazenda Potrich	SSDW	MT	055°32'08"W	12°54'56"S	407	VFR	1100	18
Sorriso	Condomínio Aeronáutico Aeroagro	SJ8N	MT	055°41'49"W	12°35'37"S	373	VFR	1000	20
Sorriso	Fazenda Boa Vista - Grupo Ijp	SWLK	MT	055°22'33"W	13°09'03"S	441	VFR	500	18
Sorriso	Fazenda São Martinho	SD3A	MT	055°50'58"W	12°18'27"S	383	VFR	1200	20
Sorriso	Fazenda São Roque	SSJR	MT	055°14'51"W	13°23'22"S	470	VFR	1200	20

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
Sorriso	Fazenda Nossa Senhora Das Graças	SSDG	MT	055°50'04"W	12°53'47"S	406	VFR	700	18
Sorriso	Fnsc	SSGL	MT	055°56'06"W	12°24'31"S	384	VFR	1400	20
Sorriso	Fermap	SNQB	MT	055°37'56"W	12°33'32"S	379	VFR	700	18
Sorriso	Fazenda Amizade	SIQY	MT	055°56'42"W	12°37'41"S	385	VFR	950	22
Sorriso	Agrifor	SJSS	MT	055°41'46"W	12°29'55"S	385	VFR	800	18
Sorriso	Fazenda Alves	SSLA	MT	055°37'00"W	12°37'04"S	393	VFR	1200	18
Sorriso	Fazenda Santo Antônio	SD2V	MT	055°50'45"W	12°54'42"S	410	VFR	1100	18
Sorriso	Jpo	SWIX	MT	055°45'57"W	12°36'21"S	359	VFR	790	18
Sorriso	Fazenda Pirapó	SNFP	MT	055°51'24,65"W	12°12'41,04"S	364	VFR	1100	18
Sorriso	Santa Anastácia I	SSQI	MT	055°40'56,44"W	12°30'33,16"S	382	VFR	900	20
Sorriso	Fazenda Quatrilho	SN4S	MT	055°40'10,79"W	13°21'13,27"S	436	VFR	850	18
Sorriso	Fazenda Dois Irmãos	SJG3	MT	055°39'43"W	12°35'21"S	383	VFR	1200	18
Sorriso	Fazenda Paranatinga	SJ9V	MT	055°43'53"W	11°55'20"S	353	VFR	1300	18
Sorriso	Fazenda Santa Maria	SS8F	MT	055°55'40,45"W	12°54'00,5"S	396	VFR	850	23
Sorriso	Flora	SNJ4	MT	055°53'09"W	13°01'06"S	410	VFR	1200	20
Sorriso	C&A - Fazenda Chapadão Do Verde	SIC3	MT	055°53'06,13"W	12°35'55,33"S	390	VFR	1300	20
Sorriso	Fazenda Maravilha	SNB3	MT	055°40'35,58"W	12°40'54,51"S	382	VFR	1099	18
Sorriso	Fazenda São Paulo	SNW7	MT	055°44'13,35"W	11°59'37,19"S	372	VFR	1150	18
Sorriso	Fermap Ii	SI7Y	MT	055°40'06"W	12°32'40"S	379	VFR	1500	18
Sorriso	Fazenda Sombra Da Terra	SID9	MT	055°49'08,43"W	13°03'57,78"S	0	VFR	1100	18
Sorriso	Idilia Lurdes Zandona Bedin	SD3U	MT	055°40'52"W	12°25'36"S	383	VFR	1250	20
Tabaporã	Fazenda Terra Way - Vii	SWFW	MT	056°01'37"W	11°32'50"S	371	VFR	1000	18
Tabaporã	Fazenda América	SWZM	MT	056°31'15"W	11°32'29"S	375	VFR	1200	20
Tabaporã	Fazenda Próspera	SD57	MT	056°21'13,27"W	11°13'21,65"S	429	VFR	1600	23
Tabaporã	Fazenda Patriota	SDQ9	MT	056°10'18"W	11°29'27"S	0	VFR	850	18
Tabaporã	Fazenda Agroprudente	SJ4P	MT	056°36'23,9"W	10°54'25,51"S	344	VFR	1198	20
Tabaporã	Fazenda Borchardt	SI6N	MT	056°54'45,53"W	11°09'47,8"S	346	Não informado	800	18
Tabaporã	Fazenda Tolimã	SI6R	MT	056°37'25"W	11°02'04"S	448	Não informado	1000	18
Tabaporã	Fazenda Entre Rios	SN6S	MT	056°14'20"W	11°33'31"S	363	Não informado	1200	18
Tabaporã	Fazenda Santa Vitória	SIPV	MT	055°49'14"W	11°25'04"S	0	VFR	1125	20
Tabaporã	Fazenda Macisa	SIT7	MT	056°47'54,21"W	11°10'54,33"S	364	VFR	900	18
Tabaporã	Fazenda Pintassilgo	SS22	MT	056°10'53,48"W	11°38'01,14"S	380	VFR	1000	18
Tabaporã	Fazenda Sinopema	SS97	MT	056°27'13,49"W	11°26'48,19"S	0	VFR	1000	18
Trairão	Pista Santa Rita	SD39	PA	056°34'06"W	05°30'26"S	180	VFR	600	18

Município	Nome	Código OACI	UF	Longitude	Latitude	Altitude	Operação Diurna	Comp. (m)	Largura
União Do Sul	Fazenda Promissão	SJPS	MT	054°26'40"W	11°47'30"S	364	VFR	1000	20
União Do Sul	Fazenda Toca Da Onça	SNFT	MT	054°34'27"W	11°19'25"S	351	VFR	550	18
União Do Sul	Fazenda Santa Tereza	SJQS	MT	054°03'04"W	11°27'49"S	363	VFR	1199	20
União Do Sul	Fazenda Aguão	SJY2	MT	054°12'09"W	11°30'14"S	372	VFR	800	18
União Do Sul	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	SIS7	MT	053°58'44,48"W	11°19'28,46"S	362	VFR	1100	18
Uruará	Fazenda Uruará	SJQX	PA	053°23'47"W	03°31'23"S	82	Não informado	800	18

Fonte: Anac, 2026

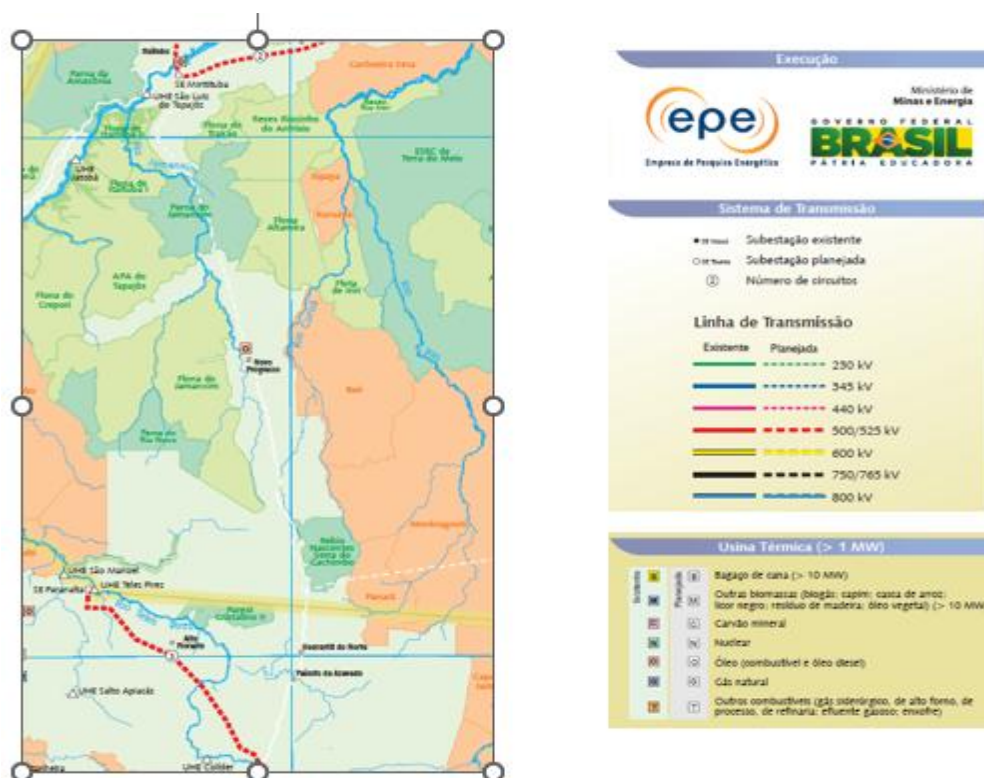
5. INFRAESTRUTURAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA CONCESSÃO FLORESTAL

5.1. Energia Elétrica

As concessões florestais e sua relação com a restauração de ambientes naturais na FLONA de Altamira, tanto na gestão das áreas de recomposição quanto nos serviços relacionados às operações em campo, são dependentes de recursos energéticos para a sua implementação. As formas de utilização de energia (eletricidade, combustíveis e outras) são viabilizadas com o uso de recursos naturais, renováveis ou não renováveis. A energia elétrica é uma ferramenta fundamental para as concessões florestais, seja no manejo florestal, na silvicultura, na restauração de ambientes naturais, e nos processamentos primários e secundários de seus respectivos produtos. A produção de energia elétrica necessita de fontes como reservatórios e quedas d'água (usinas hidrelétricas), ventos (eólica), raios solares (solar) e de combustíveis fósseis gás natural ou de biomassa (termoelétricas). Deste modo, compreender o atual estado da infraestrutura energética e como o provimento desses pode influenciar a concessão florestal, em seus múltiplos modelos e objetivos (manejo, silvicultura e restauração de ambientes naturais) é crucial para que as empresas possam planejar suas instalações e operações, de modo a reduzir os riscos associados aos investimentos.

Neste sentido, segundo dados da EPE (2024), toda a região de circunvizinhança da FLONA de Altamira está em um vácuo em termos de conexão com a rede interligada nacional de energia. Esta rede está presente, ao sul, no norte do Mato Grosso, conectando as UHEs do Teles Pires e de São Manuel, ou ao norte, até Itaituba. Em toda a área de influência da Flona, apenas em Novo Progresso aparece uma infraestrutura regional de geração de energia através de uma termoelétrica (< 1 MW) movida a óleo combustível e óleo diesel. Neste contexto, para o funcionamento das operações de campo das concessões florestais, entendemos que é importante o dimensionamento de custos para a geração própria de energia.

Figura 7 - Sistema Integrado Nacional - Distribuição de Energia Elétrica em 2024



Fonte: EPE (2024)

6. Referências Bibliográficas

ANAC – AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. Cadastro de Aeródromos Civis Públicos e Privados. Brasília, DF, 2026. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/aceso-a-informacao/dados-abertos>.

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. Mapa Hidroviário Brasileiro. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/dados-de-transportes/bit/mapas>.

ANTT – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Dados Abertos de Rodovias Federais. Brasília, DF, 2026. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group/rodovias>.

BRASIL. Decreto Federal nº 2.483, de 2 de fevereiro de 1998. Cria a Floresta Nacional de Altamira, no Estado do Pará. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006.

DNIT – DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. Sistema de Visualização de Dados Geoespaciais (VGeo). Brasília, DF, 2026. Disponível em: <https://servicos.dnit.gov.br/vgeo/>.

EPE – EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Mapa do Sistema Interligado Nacional (SIN). Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2024). Rio de Janeiro, RJ, 2024.

FUNAI – FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS. Dados Geoespaciais de Terras Indígenas. Brasília, DF, 2025. Disponível em: www.funai.gov.br.

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Dados de Unidades de Manejo Florestal (UMF). Brasília, DF, 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: Resultados e Estimativas Populacionais. Rio de Janeiro, RJ, 2022-2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Malhas Territoriais: Limites Estaduais e Municipais. Rio de Janeiro, RJ, 2024.

ICMBio – INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Plano de Manejo da Floresta Nacional de Altamira: Volume I (Diagnóstico) e Volume II (Planejamento). Itaituba, PA, 2012.

ICMBio – INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Brasília, DF, 2025.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) e Assentamentos Rurais. Brasília, DF, 2025.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Projeto PRODES e DETER: Monitoramento da Cobertura Florestal da Amazônia por Satélite. São José dos Campos, SP, 2021-2025.

SFB – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. Plano Plurianual de Outorga Florestal (PPAOF) 2024-2027. Brasília, DF, 2024.